



CONFERÊNCIA BRASILEIRA DE MUDANÇA DO CLIMA



Pescadores, pescadoras & Petróleo

Considerações preliminares

- Beatriz Mesquita – Fundação Joaquim Nabuco



O desastre-crime do petróleo no Nordeste



Debate político pesca-conservação - dimensão ecológica quanto a humana.

Consolidação da agenda social – direitos humanos como conceito central das Diretrizes da Pesca Artesanal (FAO, 2014; PAULY; CHARLES, 2015).



Pesca Artesanal no mundo:
50% da captura
90% empregos

Dinâmica relação cultural e meio de vida no território



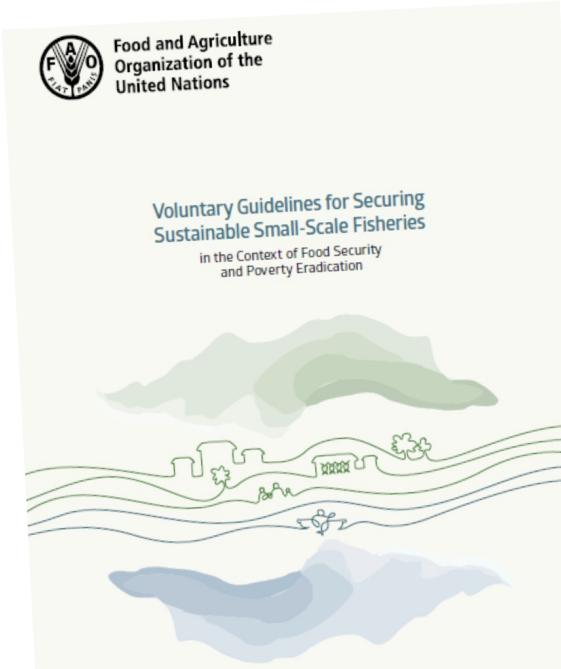
Turismo
Relação com a pesca



Pesca artesanal - conjuntura internacional



BOX 18
2022 ANNOUNCED AS THE INTERNATIONAL YEAR OF ARTISANAL
FISHERIES AND AQUACULTURE



1970 – Visão documentos FAO

Baixo investimento, baixa organização, pouca habilidades especializadas, barcos pequenos, artes de pesca manuais, baixa produtividade e renda, infraestrutura e crédito inadequado e captura comercializada in natura, salgada, seca ou defumada em mercados locais.

2015 - PREFÁCIO - “A Pesca de Pequena Escala representa um subsetor diversificado e dinâmico, muitas vezes caracterizado por migrações sazonais. As **características** precisas do subsetor **variam** dependendo da localização; na verdade, a Pesca de Pequena Escala tende a ser fortemente ancorada em **comunidades locais**, refletindo muitas vezes ligações históricas com recursos pesqueiros adjacentes, tradições e valores, apoiando a **coesão social**. Para muitos pescadores de pequena escala e trabalhadores da pesca, a pesca representa um **modo de vida**, englobando uma diversidade e riqueza **cultural** de importância global...”

Capítulo 9 - Risco de desastres





Conceito

PESCADORES E PESCADORAS ARTESANAIS

“...está **espalhada pelo litoral** em rios e lagos, e tem seu modo de vida assentado principalmente na pesca, ainda que exerce **outras atividades econômicas**, como o extrativismo vegetal, o artesanato e a pequena agricultura. Embora sob alguns aspectos possa ser considerada uma categoria ocupacional, os pescadores, em particular aqueles chamados artesanais, têm **modo de vida peculiar**, sobretudo os que vivem de atividades pesqueiras marítimas. [...] ...praticam a pequena pesca, cuja **produção é em parte consumida** pela família e em parte **comercializada**. A unidade de produção costuma ser a **familiar**, incluindo na tripulação conhecidos e longínquos parentes. Apesar de grande número deles viver em comunidades litorâneas não-urbanas, alguns moram em bairros urbanos ou periurbanos, construindo dessa forma uma **solidariedade baseada na atividade pesqueira**.”

Diegues & Arruda (2001)





Tratados internacionais

- Código de Conduta da Pesca Responsável (FAO 1995)
- Diretrizes Internacionais para Assegurar a sustentabilidade da Pesca de Pequena Escala no contexto da Segurança alimentar e erradicação da pobreza (FAO 2015)
- Diretrizes Voluntárias sobre a Governança responsável da posse da terra, da pesca e das florestas (FAO 2012)
- Declaração da OIT sobre os princípios e direitos fundamentais no trabalho (ILO 1999)
- Convenção 169 – Povos Indígenas e Tribais (ILO): sancionada pelo Brasil em 2004
- Convenção da Diversidade Biológica: sancionada pelo Brasil em 1998
- Metas de Desenvolvimento Sustentável (SDGs). Meta 14 – Vida em baixo d'água

Marco legal

Federal

Lei da Pesca - 11.959/ 2009



Estado PE

Lei 15.590 / 2015

Comitê deliberativo

Res 1/2019 - Cadastro Estadual de Entidades Pesqueiras - CEEP

<https://www.mma.gov.br/biodiversidade/conservacao-de-especies/marco-legal-e-tratados.html>



Percepção dos pescadores(as) relacionada às regras

Sirinhaém (%)

Quais são as regras da pesca?

| | |
|---|--------|
| Não existe regras | 58,54a |
| Não pescar na área fechada | 2,44b |
| Defeso e apetrechos proibidos | 31,71 |
| Espécies protegidas como o mero | 4,88b |
| Cada pescador só leva 4 panos de rede | 2,44 |
| Divisão do rendimento por partes | 2,44 |
| Rodízio de pesqueiro a cada semana | 2,44 |
| Prioridade de arte pesca em relaç outra | 0,00 |
| Regras de salvatagem da Marinha | 2,44 |

Responsável pela gestão da pesca

| | |
|------------------------|--------|
| Não existe responsável | 12,20b |
| Colônia de pescadores | 65,85a |
| IBAMA | 4,88b |
| Outros | 17,07 |

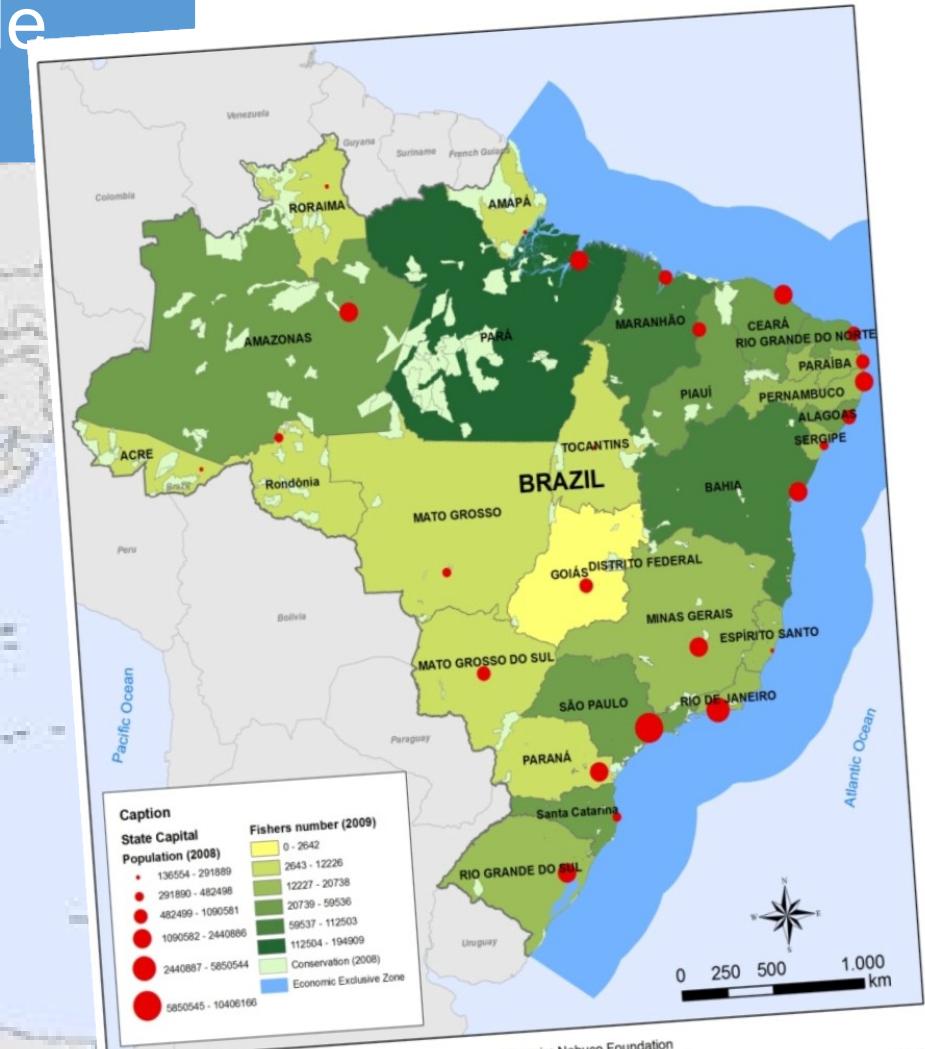
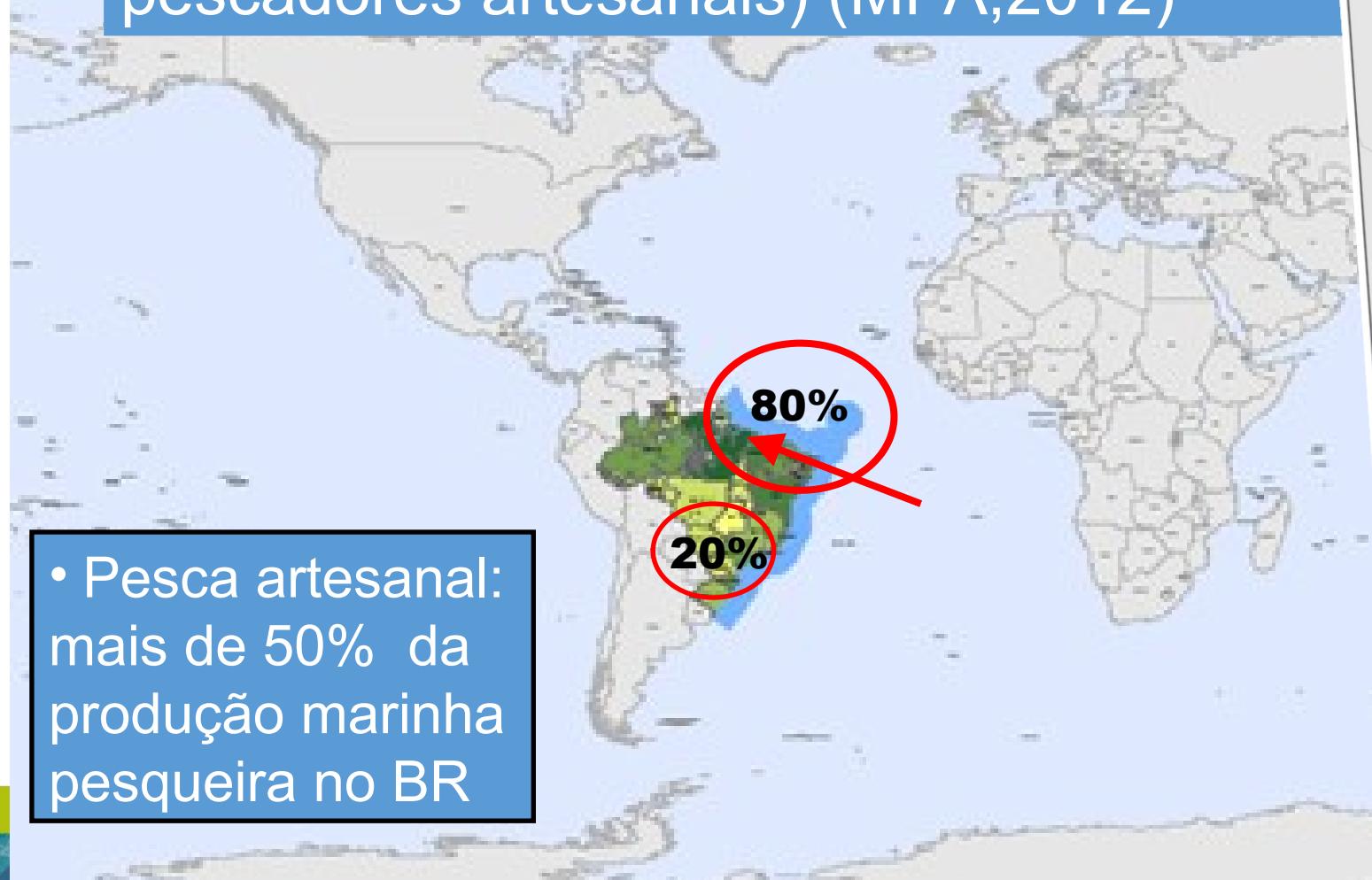
Participou da criação de regras para pesca

Qual principal regra que não concorda?

| | |
|-----------------------------------|--------|
| Concordo com todas | 48,78 |
| Atividades que prejudicam a pesca | 21,95 |
| Área fechada | 0,00b |
| Ordenamento pesqueiro atual | 19,51a |
| Defeso | 9,76 |

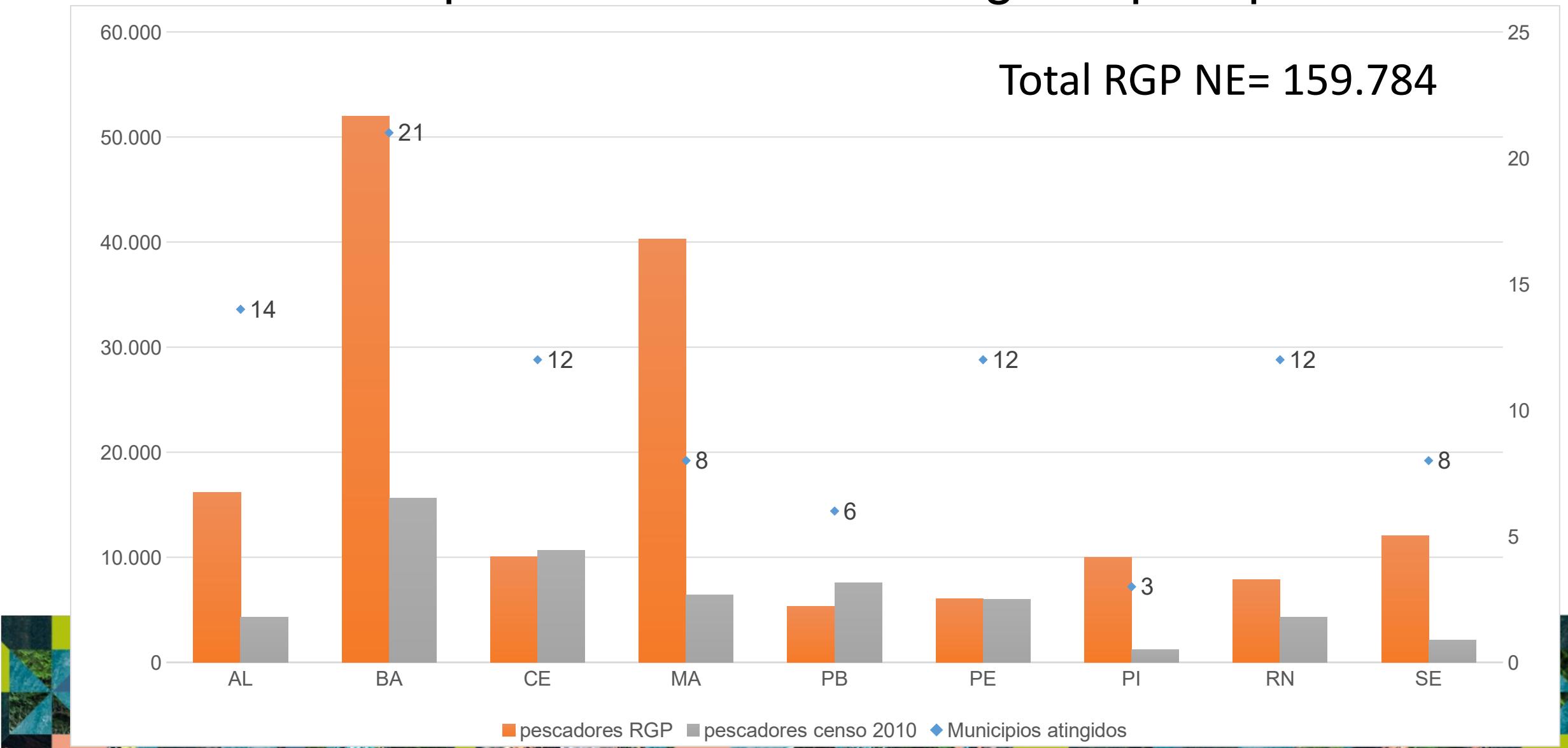


- Brasil – Norte e Nordeste: predomina pesca artesanal, 83,85% (total de 1.041.967 de pescadores artesanais) (MPA,2012)



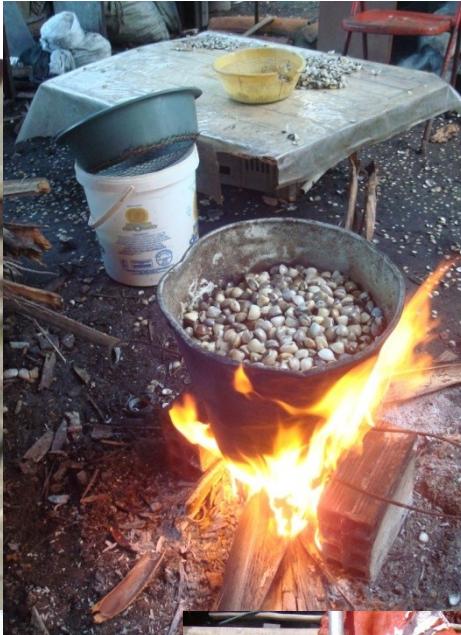
Joaquim Nabuco Foundation
Social Research Dept. (Dipes)
Integrated Center of Georeferenced Studies to Social Research (CIEG)
Ed. Neison Freire, Recife, September 2010.

Número de Pescadores e pescadoras (NE) em 30/10/2019 nos municípios considerados atingidos pelo petróleo



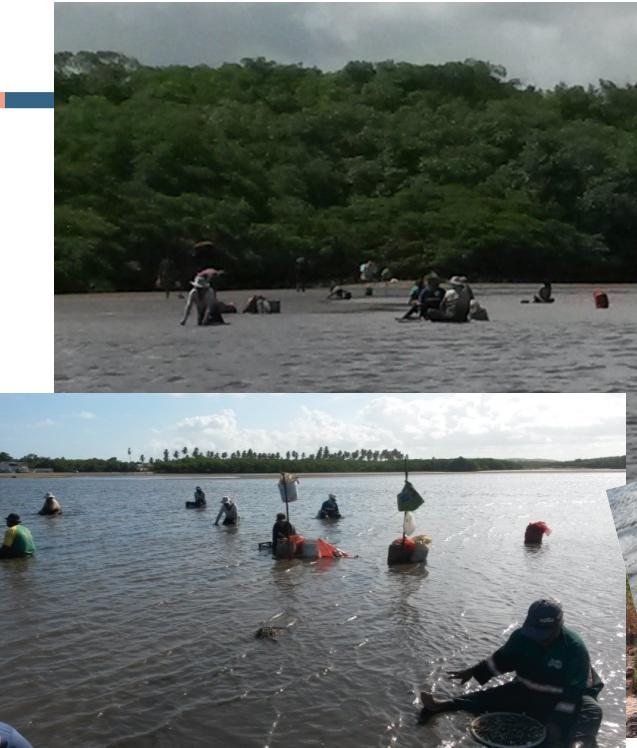
Igarassu-PE
2010

Pesca de marisco





Modo de vida e cadeia produtiva



Pesca de marisco



Canavieiras-BA - Junho 2019



Pesca de aratu





Pesca de aratu - atividade familiar

Captura – Beneficiamento – Comercialização

Produção: 2 kg/dia, jan (safra) chega a 8 kg/dia, limitante: beneficiamento

Produtividade média: 1kg de aratu tratado/hora de pesca

Inverno – entressafra, chuva e frio dificulta a pesca.

Beneficiamento leva cerca de 2 horas/kg. Utiliza-se 100 a 150 aratus /Kg

+ tempo de preparação, navegação, desembarque, cozimento e comercialização.

Preço - R\$20,00 (Canavieiras) e R\$40,00 (AL, PE)

Resíduos – carapaças - adubo, alimento para aves ou lixo comum.

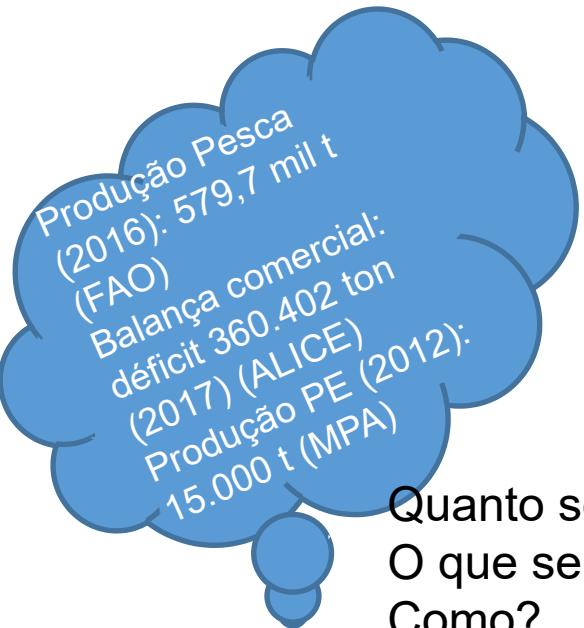


Perguntas

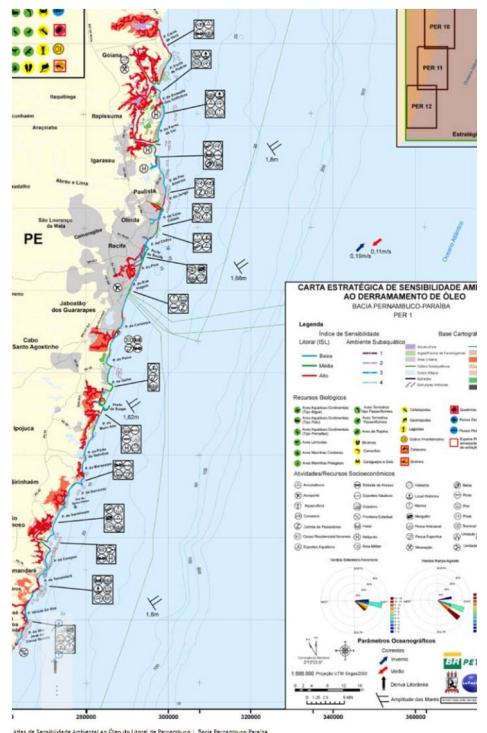
Quem são as pessoas que pescam nos estuários?
Outras áreas sensíveis?



Quantas são as mulheres?



Quanto se pesca?
O que se pesca?
Como?
Estatística pesqueira inexiste





BARROS, A. R. et al Análise econômica da pesca marítima de PE (2001)

“Este alto grau de **informalidade** da atividade pesqueira encobre o real dimensionamento do setor no que diz respeito à quantidade de pessoas nele empregada e à geração de renda, pois quando os pescadores não possuem nenhum tipo de registro empregatício legal, eles se tornam “**invisíveis**” para algumas estatísticas do setor. Tal fato dificulta a elaboração de diagnósticos acerca da atividade pesqueira trazendo obstáculos na definição de políticas de incentivos para a mesma.”

Diagnóstico da Pesca de PE - 2010

Instituto Oceanário

menos de 5 salários mínimos (Figura 21). É possível observar que 28% das rendas individuais, também estão entre 1 a menos de 2 salários mínimos e 64% entre 2 a menos de 5 salários mínimos.

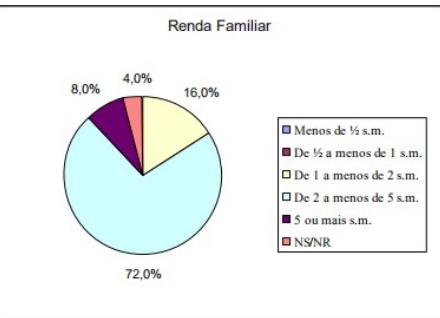


Figura 21. Renda familiar total por mês.

i) Programas Sociais

As informações referentes aos benefícios recebidos por algum programa social estão apresentadas na figura 22. De todos os entrevistados, 28% afirmaram receber algum benefício, sendo os mais citados: o Seguro Defeso (24%) e o programa Bolsa Família (12%).

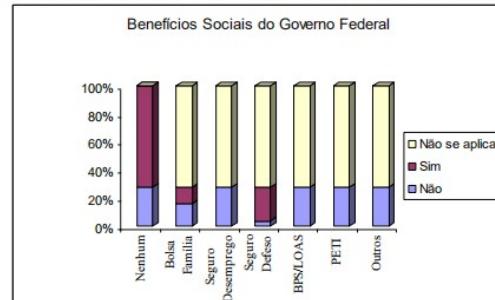
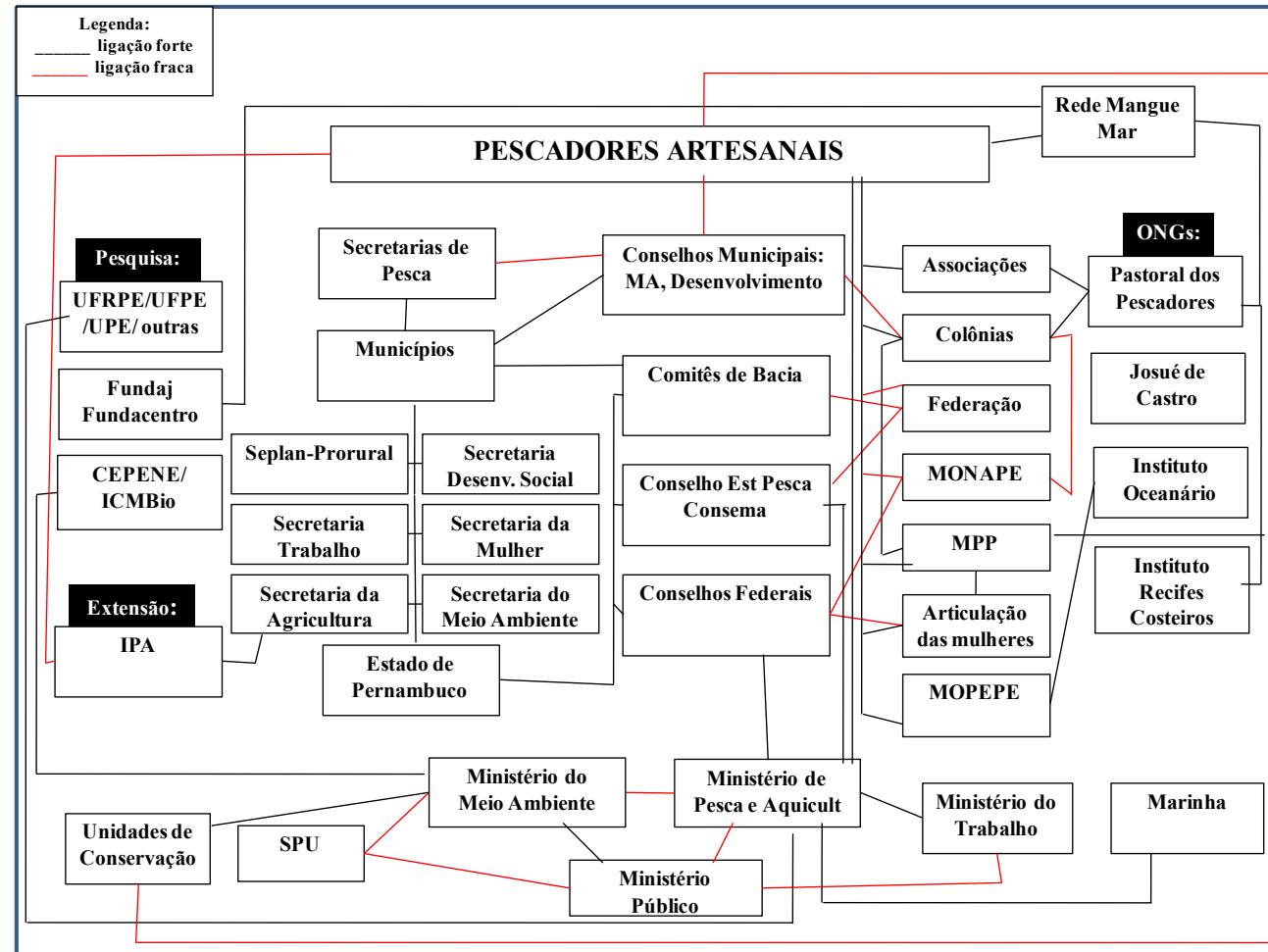


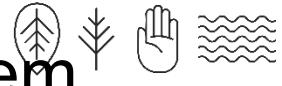
Figura 22. Pescadores/família contemplados por benefícios sociais.

64% renda individual ≥ 2 salários mínimos

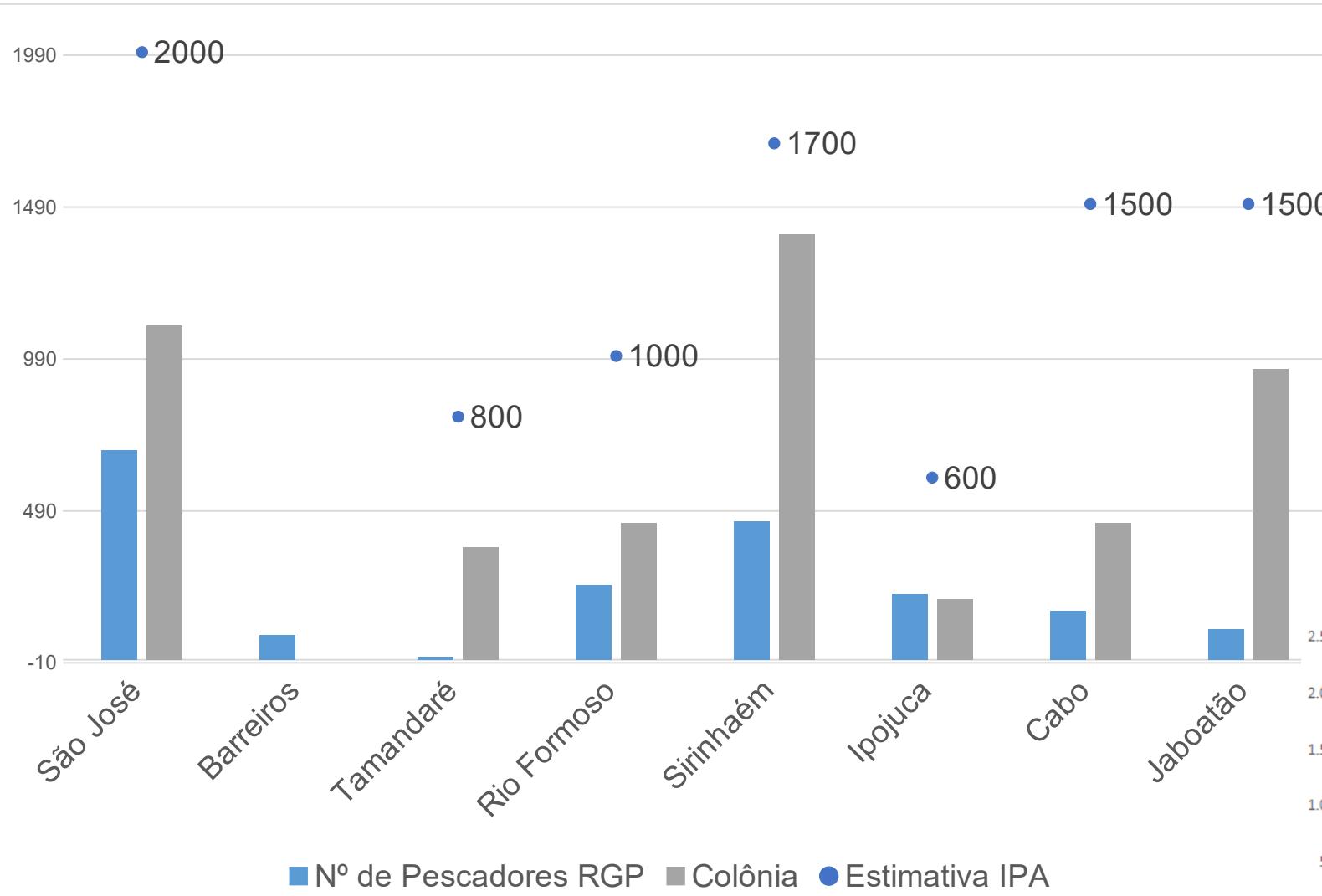


Pesquisa Dinâmicas ecológicas em ambientes estuarinos litoral Norte de Pernambuco - Fundaj 2013



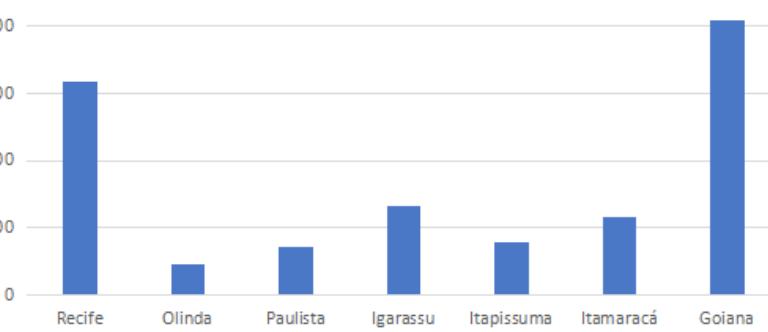


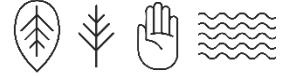
Número de Pescadores e pescadoras (PE) em 30/10/2019 em municípios do litoral Sul - 9.100 pessoas



| Município | Chapéu de Palha 2018 | Chapéu de Palha 2019 | Defesas |
|--------------|----------------------|----------------------|----------|
| São José | 370 | 95 | 0 |
| Barreiros | 0 | 0 | 0 |
| Tamandaré | 172 | 30 | 0 |
| Rio Formoso | 110 | 0 | 0 |
| Sirinhaém | 305 | 65 | 0 |
| Ipojuca | 50 | 26 | 0 |
| Cabo | 110 | 0 | 0 |
| Jaboatão | 100 | 50 | 35 |
| TOTAL | 1.025 | 221 | 0 |

Nº de Pescadores RGP - litoral Norte
TOTAL = 5.854

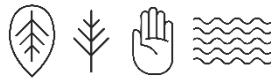




Mercado e cadeia produtiva

- Efeitos econômicos refletem as percepções de turistas e consumidores;
- Efeitos psicológicos resultam de incertezas sobre efeitos ecológicos;
- Processos de análises químicas (tempo de resposta);
- Confiança dos Produtores e Consumidores;
- Comunicação





E agora?

Análise do pescado?



Confiança do consumidor?

Compensação? Mediado por terceira parte? aprender com as experiências passadas.

Segurança alimentar? Pesca de subsistência

Pesquisas.....
participativas?
transparência, inclusivas
resultados para além de relatórios
entrevistas?

Coordenação....Não pode haver olhar fragmentado!



Golfo do México Plataforma Horizon

- 4.4 milhões de barris ± 20% (700.000 m^3)
- Análise sensorial e química
- 1 ano para abrir as todas as áreas

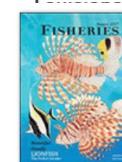
Fisheries Magazine

Feature: Fisheries Research

Potential Impact of the Deepwater Horizon Oil Spill on Commercial Fisheries in the Gulf of Mexico

A. McCrea-Strub, K. Kleisner, U. R. Sumaila, W. Swartz, R. Watson, D. Zeller, D. Pauly

First published: 08 July 2011 | <https://doi.org/10.1080/03632415.2011.589334> | Cited by: 41



Review

A Review of Seafood Safety after the Deepwater Horizon Blowout

Julia M Gohlke,¹ Dzigbodi Doke,¹ Meghan Tipre,² Mark Leader,² and Timothy Fitzgerald³

¹Department of Environmental Health, and ²Department of Epidemiology, School of Public Health, University of Alabama at Birmingham, Birmingham, Alabama, USA; ³Environmental Defense Fund, Washington, District of Columbia, USA

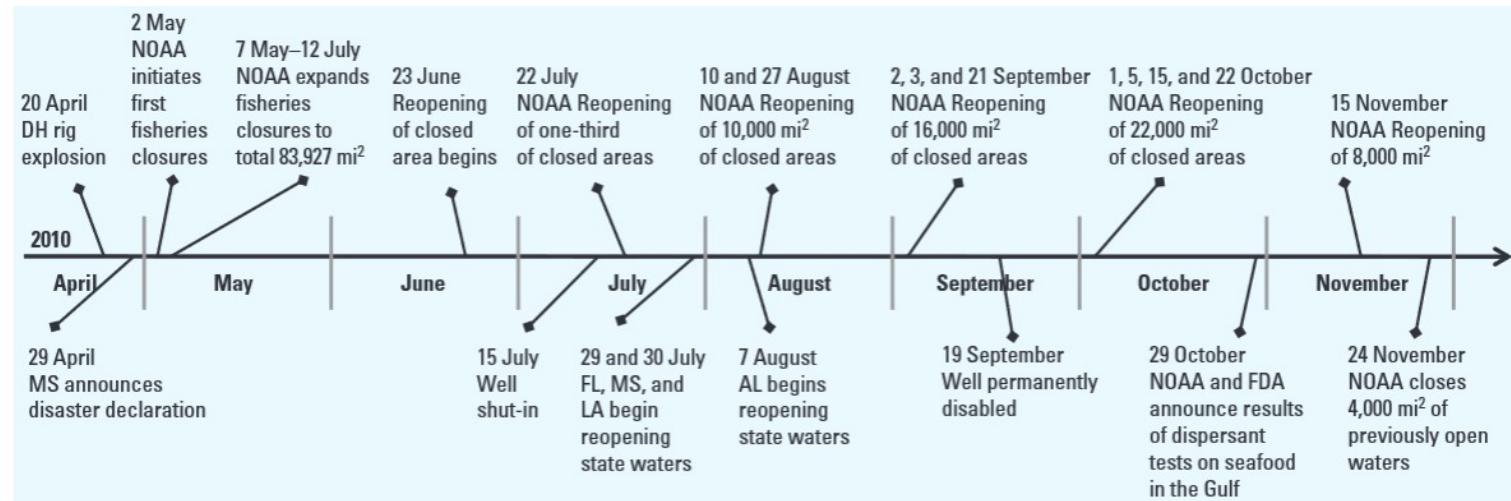


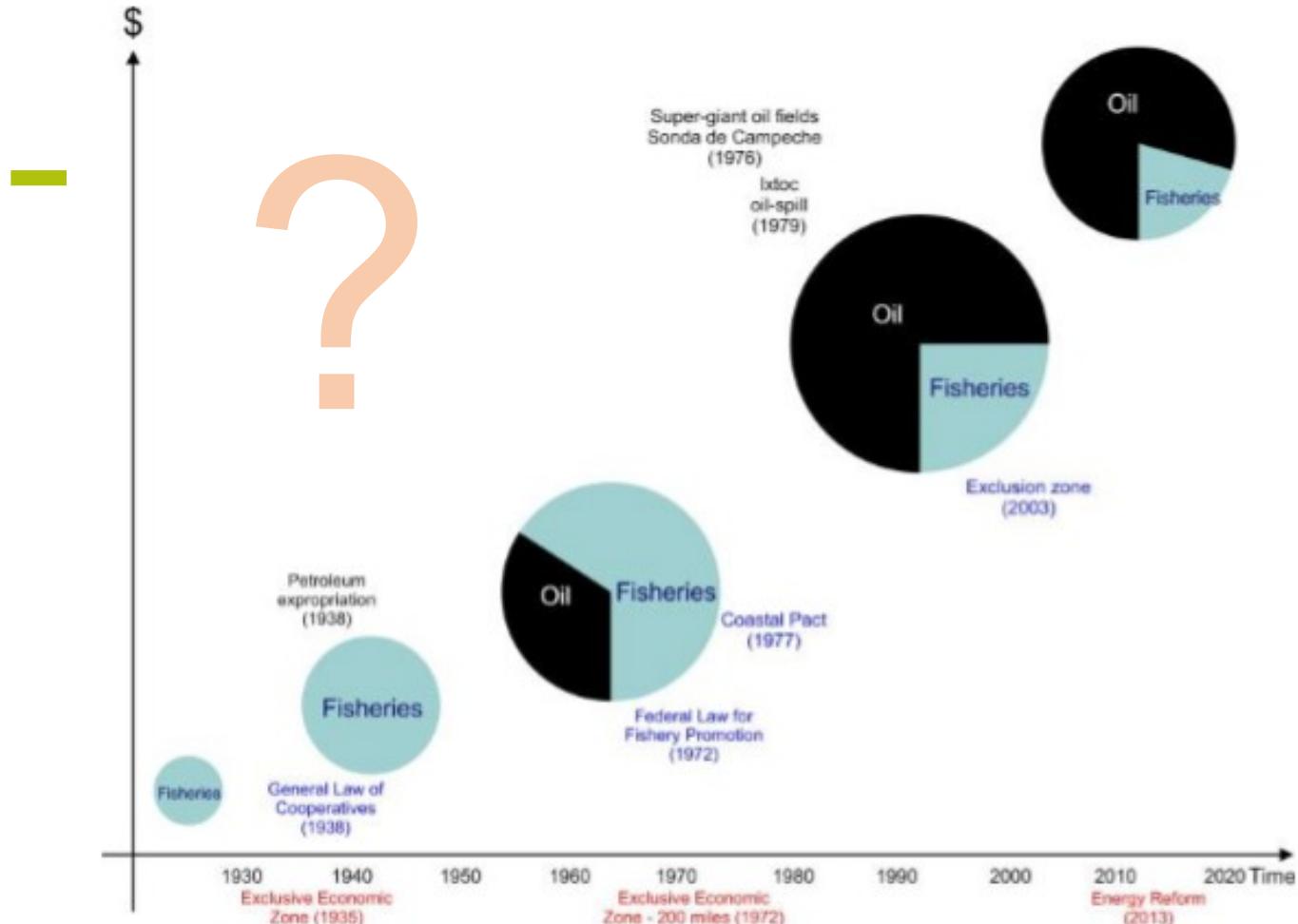
Figure 1. Timeline of fisheries closures and reopenings in the Gulf of Mexico due to the DH blowout in 2010. Abbreviations: AL, Alabama; MS, Mississippi; LA, Louisiana. Data from NOAA (2010b) and FDA (2010). On 12 February 2011, 4,910 mi² of federal waters around the well and parts of areas 12 in LA State

+ 20% da captura média anual afetada,
mínimo de US\$247 milhões





Golfo do México



Cambio en la vocación productiva del sureste del Golfo de México.
Espinoza-Tenorio et al, manuscrito.

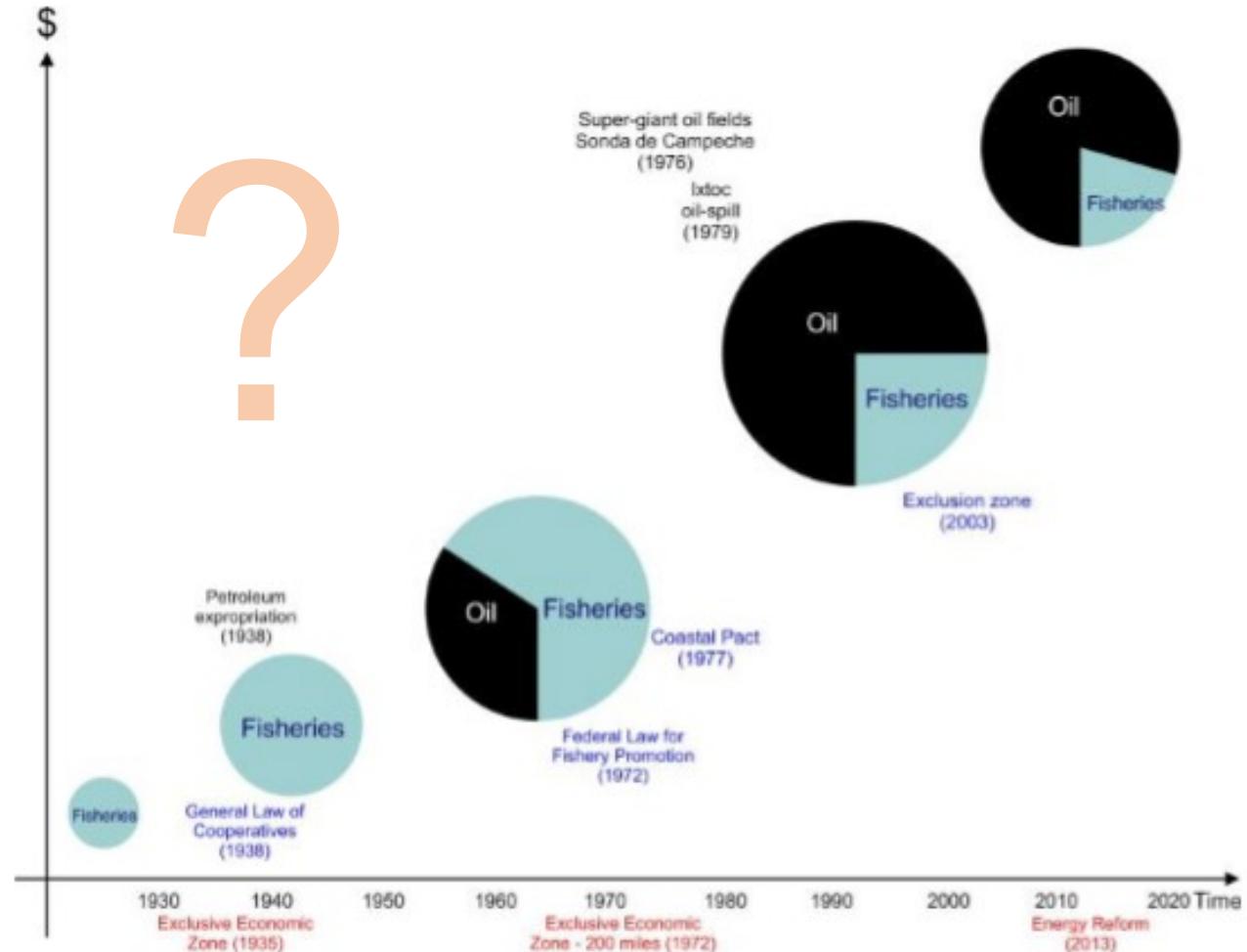
5. Espinoza-Tenorio A, Ramos-Muñoz DE, Zepeda-Domínguez JA. Contextual factors in the southern Gulf of Mexico; the coexistence of oil and fisheries. Revista propuesta: *Energy Policy (Recuadro al lado; ANEXO VI)*.

Tipo: Revista en el *Journal Citation Reports*.

Estatus: Manuscrito.

Objetivo: *Identificar los acontecimientos nacionales e internacionales que han influido en la conformación del escenario actual de aprovechamiento de los recursos naturales del Golfo de México*

Golfo do México



Cambio en la vocación productiva del sureste del Golfo de México.
Espinoza-Tenorio et al, manuscrito.

5. Espinoza-Tenorio A, Ramos-Muñoz DE, Zepeda-Domínguez JA. Contextual factors in the southern Gulf of Mexico; the coexistence of oil and fisheries. Revista propuesta: *Energy Policy (Recuadro al lado; ANEXO VI)*.

Tipo: Revista en el *Journal Citation Reports*.

Estatus: Manuscrito.

Objetivo: *Identificar los acontecimientos nacionales e internacionales que han influido en la conformación del escenario actual de aprovechamiento de los recursos naturales del Golfo de México*

Saúde



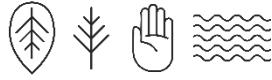
Fiocruz

Doenças Ocupacionais - protagonismo do movimento

Monitora - iniciativa Fiocruz



Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)
Instituto Aggeu Magalhães (IAM)
Laboratório de Saúde Ambiente e Trabalho (Lasat)



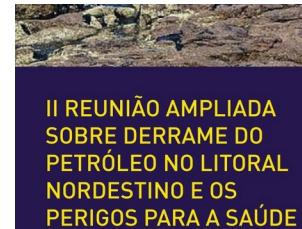
Carta aberta pela declaração de estado de emergência em Saúde Pública diante os perigos da exposição ao óleo de Petróleo nas praias nordestinas e para o desenvolvimento de ações de vigilância popular e cuidado em Saúde

Este desastre tem afetado a todos de forma muita negativa em diferentes dimensões e níveis. Dentre os impactos econômicos, destaca-se a população de baixa renda que depende dos negócios no litoral, e que atuado de forma voluntária, apesar da falta de material e preparo, na retirada do óleo com o intuito de não prejudicar na sua renda familiar de subsistência, no período do ano mais produtivo. A cadeia produtiva pesqueira artesanal também vem sendo prejudicada. Apesar desta semana ter sido liberado pelo Governo Federal o seguro defeso, este só acoberta 30% dos pescadores e pescadoras, deixando os demais em estado de ainda maior vulnerabilidade social. O impacto também sentido na atividade hoteleira e de bares e restaurantes repercute também na economia local. Mas é importante a compreensão da gravidade da situação e a implementação de medidas precaucionárias aos danos futuros na saúde. É preciso ter a garantia da qualidade das águas do mar, dos mananciais e da saúde pública.

Considerando as incertezas da origem, quantidade e perigos decorrentes do derramamento de petróleo e o quanto ele tem afetado os diferentes ecossistemas e o perigo para a saúde, é imprescindível o imediato acionamento de todos os mecanismos relativos ao acontecimento de desastres no território nacional, como previsto nas Leis n. 12.340/2010 e n. 12.608/2012, e que seja decretada **SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA EM SAÚDE PÚBLICA** em todos os Estados e Municípios atingidos pelo óleo, com base na portaria nº 2.952 de 14/12/2011 do Ministério da Saúde.

Recife, 27 de outubro de 2019

Laboratório de Saúde, Ambiente e Trabalho/Departamento de Saúde Coletiva/Instituto Aggeu Magalhães/Fiocruz Pernambuco.



08 de novembro
de 2019

às 9h, na Fiocruz PE

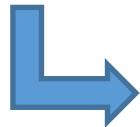
(Campus da UFPE- Av. Prof. Moraes Rego,
S/N - Cidade Universitária, Recife - PE)



Ações pós-desastre

Ação coordenada inicialmente do conselho da APACC

Voluntariado + Ações emergenciais governo do estado + Órgãos federais



Conhecimento dos pescadores, seus barcos e trabalho é destaque!

Edital da FACEPE de pesquisa emergencial - R\$2.500.000,00

Reunião instalação do GT Óleo no Comitê Deliberativo da Pesca-PE

- Cadastro de pescadores e pescadoras, objetivo compensação, proteção social e planejamento das ações futuras

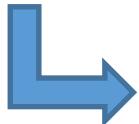
| IDENTIFICAÇÃO DO INTERESSADO* | | Foto 3 x 4 |
|--|-----------------------------|---|
| 01-Nome do Interessado: | 02-CPF (Somente números): | |
| 04-Nº do Doc. Oficial de Identificação | 05-Órgão Emissor/UF: | 06-Data de emissão: / / |
| 08-Sexo: () M | 09-Nome Pai: () F () M | 10-Nome da Mãe: |
| 11-Apellido: | 12-TÍTULO DE ELEITOR | |
| B ENDEREÇO RESIDENCIAL*: 13-Endereço completo (Rua, Avenida, número, etc.): | | |
| 14-CEP: | 15-UF: | 16-Município: |
| 18-Telefone: | 19-E-mail: () | |
| C QUALIFICAÇÃO DA FORMA DE ATUAÇÃO PRETENDIDA*: 21-Forma: () Embarcado () Desembarcado | | |
| 22-Arte de pesca | | 23-Já teve algum outro registro de Pesca () SIM () NÃO |
| () SEAP; () IBAMA; () MARINHA; () SUDPE; | | () MAP; () PROCOLD; |



Ações pós-desastre

Ação coordenada inicialmente do conselho da APACC

Voluntariado + Ações emergenciais governo do estado + Órgãos federais



Conhecimento dos pescadores, seus barcos e trabalho é destaque!

Edital da FACEPE de pesquisa emergencial - R\$2.500.000,00

Reunião instalação do GT Óleo no Comitê Deliberativo da Pesca-PE

- Cadastro de pescadores e pescadoras, objetivo compensação, proteção social e planejamento das ações futuras

| IDENTIFICAÇÃO DO INTERESSADO* | | | |
|---|--------------------------------------|---|--|
| 01-Nome do Interessado: | | Foto 3 x 4 | |
| 02-CPF (Somente números): | | 03-Naturalidade | |
| 04-Nº do Doc. Oficial de Identificação | | 05-Órgão Emissor/UF: | 06-Data de emissão: <input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/> |
| 08-Sexo: <input checked="" type="checkbox"/> M | 09-Nome Pai: <input type="text"/> | 10-Nome da Mãe: <input type="text"/> | 07-Data de Nascimento: <input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/> |
| 11-Apellido: | | 12-TÍTULO DE ELEITOR | |
| B ENDEREÇO RESIDENCIAL*: 13-Endereço completo (Rua, Avenida, número, etc.): <input type="text"/> | | | |
| 14-CEP: <input type="text"/> | 15-UF: <input type="text"/> | 16-Município: <input type="text"/> | 17-Bairro: <input type="text"/> |
| 18-Telefone: <input type="text"/> | | 19-E-mail: <input type="text"/> | |
| C QUALIFICAÇÃO DA FORMA DE ATUAÇÃO PRETENDIDA*: 21-Forma: <input type="checkbox"/> Embarcado <input type="checkbox"/> Desembarcado 22-Arte de pesca <input type="checkbox"/> SEAP; <input type="checkbox"/> IBAMA; <input type="checkbox"/> MARINHA; <input type="checkbox"/> SUDPE; <input type="checkbox"/> MAP; <input type="checkbox"/> PROTOCOL; | | | |
| 23-Já teve algum outro registro de Pesca <input type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO | | | |



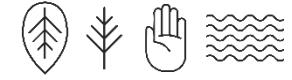


Então...



- Visibilizar os pescadores e pescadoras
- Participação em políticas públicas, pesquisas e planejamento
- Coordenação do setor
- Fortalecimento das Unidades de Conservação, gestão e conselhos
- Publicação do Plano de ATER - fortalecimento da pesca no governo (IPA)
- Articulação com outros Estados e Gov Federal





Obrigada



Dia dos pescadores
Sirinhaém, 2014

